

Dino volta a S.Caetano e celebra título mundial

ESTRELA INTERNACIONAL

André Henriques



Cinco dias depois de conquistar a categoria Classic Physique do Mr. Olympia 2025, título mais importante do fisiculturismo mundial, Ramon Rocha Queiroz, o Ramon Dino, 30 anos, voltou a São Caetano, onde mora e treina. O acreano ainda busca assimilar a façanha, que pôs fim ao domínio norte-americano no esporte. **Esportes 5**

Dino volta a S.Caetano e celebra título mundial

Fisiculturista acreano é o primeiro brasileiro campeão da principal categoria do Mr. Olympia

DEPOIS de conquistar o título mais importante do fisiculturismo mundial, Ramon Rocha Queiroz, o Ramon Dino, 30 anos, voltou a São Caetano, cidade onde mora e treina, para viver de perto a repercussão da façanha. No último sábado (11), o acreano se tornou o primeiro brasileiro campeão da categoria Classic Physique

do Mr. Olympia 2025, competição mais prestigiada do esporte, considerada a 'Copa do Mundo' da modalidade.

O título colocou o nome do Brasil no topo de um cenário dominado por atletas norte-americanos: das dez edições realizadas na categoria Classic Physique, nove vezes fisiculturistas dos Estados Unidos venceram nos Campeonatos Mundiais. De volta ao País, Dino busca assimilar a dimensão da conquista. "Para mim, vitória difícil cair à ficha. Por enquanto,

não tenho o vídeo de que sou o número um do mundo. Mas sei que sou a sensação da multidão que sempre acompanha o meu trabalho. Esse título é de todos nós", afirmou o atleta durante coletiva em São Caetano, ao lado do técnico Felipe Pacheco.

O retorno ao Brasil foi marcado por uma recepção calorosa no Aeroporto de Guarulhos, na Capital, sua primeira home de partida de quatro dias (11). "Não imagino que seria dessa forma. Fiquei imensamente com o coração das pernas, foi algo que eu nunca tinha vivido", contou. À volta do campo ainda conta com um desafio à frente aberto pela Academia Paulista.

Segundo o treinador Paulo Ito, o título pode representar também uma mudança de visão dos brasileiros para a modalidade. "Ainda há quem veja o fisiculturismo como precatório, mas isso não trabalho vem mostrando o quanto esse esporte pode mudar vidas, mostrar pessoas a crescer em uma rotina saudável. Mostra que quem é possível chegar aos 90, destaca.

Pacheco também foi destaque no cenário. Além de treinar Ramon Dino, o profissional é responsável pela rotina de Berek, levantador, campeão da categoria Open e de Zana Bessa, atleta colocada na modalidade feminina



REALIDADE. Ramon Dino pôs fim ao domínio norte-americano

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes **Página:** capa + página 5